PRESS RELEASE

Federação Portuguesa de Judo

21pr89_26/10/2021

PRIMEIRO DIA DO CAMPEONATO DO MUNDO DE KATAS – LISBOA 2021

26-27 OUTUBRO | LISBOA

@IJF

O primeiro dia do **Campeonato do Mundo de Katas - Lisboa 2021** cumpriu-se esta terça-feira, **26 de outubro**, nos tatamis do **Pavilhão nº1 do Estádio Universitário de Lisboa.** Neste dia inaugural, estiveram em ação os Judocas de **3 Katas distintas**: **Nage-no-Kata** (Seniores e Sub-23), **Katame-no-Kata** (Seniores) e **Ju-no-Kata** (Seniores), num total de **138 Atletas**, incluindo **8 Portugueses**.

RUA ALVES REDOL, Nº 1, LOJA A/B
2675-285 ODIVELAS – PORTUGAL
TEL.(+351)213 931 630
FAX(+351)213 951 679
E-MAIL: SECRETARIA@FPJ.PT
WWW.FPJ.PT

JOGOS SANTACASA
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Na prova de **Nage-no-Kata** (forma de projeção) **Sub-23**, **Portugal** foi representado pela dupla **José Farias-João Batista**. Os jovens atletas somaram **335.5 pontos** na sua performance de manhã, alcançando o **6º lugar** e o acesso ao **Bloco de Finais**. No grupo composto por 7 duplas, os ucranianos foram os únicos eliminados. Na final, os portugueses foram os primeiros a entrar no tatami e conseguiram melhorar o resultado, somando mais 37.5 pontos do que na primeira prestação, terminando a final com **373 pontos** (que lhes garantia o 2º lugar no grupo da manhã). Mesmo assim, **José Farias e João Batista** viram todos os seus adversários a melhorar os resultados e mantiveram o **6º lugar,** a 20.5 pontos do 1º lugar. O Ouro foi ganho pelo par francês (393.5), superando as duplas da Rússia (392.0) e Polónia (382.5).

Na categoria de Seniores em **Nage-no-Kata**, **Portugal** foi representado por **2 Duplas**, **Diogo Ferreira-Nuno Ferreira** e **Luís Nogueira-Lucas Maia**. Os **irmãos Ferreira** ficaram no **Grupo 1**, obtendo **388.5 pontos** pela sua prestação, terminando na **7ª posição**, à frente de duas duplas polacas, uma italiana e outra americana. Os portugueses terminaram a 12.5 pontos do 3º lugar, que lhes garantia o acesso à final. No **grupo 2**, a dupla **Nogueira-Maia** alcançou **358.0 pontos**, finalizando no **8º lugar**. Os judocas lusos terminaram à frente das duplas de Hong Kong, Arábia Saudita e Canadá, mas a 41.5 pontos do pódio do grupo. Com 22 pares em competição, a Medalha de Ouro foi conquistada pelos Países Baixos (415 pontos), superando a dupla da Colômbia (414) por apenas um ponto. A Espanha fechou o pódio com 411 pontos.

Na **Katame-no-Kata** (forma de controlo), **Luís Canaveira** e **Tiago Silva** foram os representantes lusos em ação. A dupla portuguesa obteve **353.0 pontos** pela sua prestação, ficando no **9º lugar** do seu grupo, adiante da dupla polaca e a 44 pontos da qualificação. De 19 pares, apenas 6 passaram à final, onde o Japão confirmou o favoritismo, arrecadando Ouro (428 pontos), seguido pelas duplas de Itália (Prata – 420 pontos) e Bélgica (Bronze – 415.5 pontos).

A **Ju-no-Kata** (forma de suavidade) contou com 19 duplas, mas nenhuma portuguesa. A finalíssima foi ganha pelo par japonês (427.5 pontos), seguidos da Alemanha (411.5) e Roménia (398).

Segundo Jigoro Kano, existem três ferramentas para o ensino ou prática do Judo: Randori (Treino Livre), Shiai (Combate) e Kata (Forma). O fundador da modalidade descreve a Kata como "a estética do judo, sem o qual é impossível compreender o alcance. Randori é saber escrever, Kata é a gramática.". As Katas são uma série de técnicas especialmente selecionadas tendo em vista o estudo aprofundado dos princípios do Judo. São exercícios ordenados com antecedência, onde cada judoca sabe o que o outro vai fazer. São realizadas a pares, onde um judoca é o Tori (aquele que aplica uma técnica) e o outro é o Uke (aquele que a recebe). Os pares não se defrontam, como no Shiai, mas executam a técnica em conjunto, vencendo o par que melhor executar a técnica.

Neste Campeonato do Mundo há 5 Katas oficialmente reconhecidas: Nage-no-kata (formas de projeção), Katame-no-kata (formas de controlo), Ju-no-kata (formas de suavidade), Kime-no-kata (formas de decisão) e Kodokan Goshin-jutsu (formas de autodefesa). Além dos Seniores, a competição conta ainda com a categoria Sub-23, com apenas 2 Katas (Nage-no-kata e Katame-no-kata).

RUA ALVES REDOL, Nº 1, LOJA A/B
2675-285 ODIVELAS – PORTUGAL
TEL.(+351)213 931 630
FAX(+351)213 951 679
E-MAIL: SECRETARIA@FPJ.PT
WWW.FPJ.PT

JOGOS SANTACASA
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A técnica realizada por cada par é avaliada por 5 juízes, que concedem pontos conforme a prestação. As Pontuações mais alta e mais baixa são excluídas, contando a média das 3 pontuações intermédias. Os pares podem ser masculinos, femininos ou mistos.

Na competição, cada Kata é dividida em 2 grupos, com os melhores 3 pares de cada grupo a garantir o acesso à final. Se o número de pares for inferior a 10, há apenas 1 grupo, com os melhores 6 pares a avançarem para a final. A prestação na final determina o vencedor, com o par com o maior número de pontos a conquistar a medalha de ouro.

A competição regressa esta quarta-feira, 27 de outubro, para o segundo e último dia do evento. Em ação vão estar as Katas – Katame-no-Kata (Sub-23), Kime-no-Kata (Seniores) e Kodokan Goshin-jutsu (Seniores). A prova tem início marcado para as 09h30.

@IJF

Declarações

Diogo Ferreira-Nuno Ferreira – Nage-no-Kata (7º lugar, grupo 1)

"A Kata é como se fosse uma coreografia, uma dança. Cada par, quanto menos erros cometer, mais pontos ganha. É difícil por vezes perceber onde erramos, mas penso que hoje houve alguns desequilíbrios que nos custaram alguns pontos. A este nível, é tudo ao pormenor. Na preparação para este mundial, fizemos 4 treinos semanais onde treinávamos a Kata durante quase todo o treino, mas normalmente, quando não temos competição, fazemos uma ou duas

vezes. Nós gostamos de Shiai e de Kata e ficamos igualmente nervosos em ambas as vertentes, mas na Kata não podemos pensar, principalmente se fizermos algum erro. Tem de sair naturalmente. Se começarmos a pensar no que fizemos mal, vai influenciar as técnicas seguintes e ter um efeito bola de neve. Como foi o nosso primeiro mundial, não criámos muitas expetativas. Não queríamos ficar em último. A última prova que fizemos, o europeu em 2019, ficámos em 5ºlugar, por isso esperávamos ficar mais ou menos a meio da tabela."

Michel Kozlowski – Diretor Desportivo da Comissão de Kata da Federação Internacional de Judo

"Está a ser um evento fantástico. O pavilhão é excelente, temos tapetes grandes (10x10), normalmente são mais pequenos. Todas as áreas, como a de aquecimento, também são bastantes espaçosas e todos parecem muito satisfeitos com esta organização. Nas provas de Kata temos visto, cada vez mais, atletas novos, com uma nova geração a entrar nas competições. Nem todos os judocas se interessam em combater e a Kata oferece uma alternativa. Nestes eventos é notório o espírito de amizade e camaradagem que se vive, é uma atmosfera diferente do shiai. Mas para mim, tudo é Judo, não distingo as áreas. No fundo, o espírito é o mesmo, superar-nos e melhorar a nossa técnica."

NOTAS:

1) Fotografias: https://www.ijf.org/competition/2266/photos

2) Mais Informação: https://www.ijf.org/

analima Comunicação e Marketing

Tlm.: (+ 351) 91 777 60 18

Telf.: (+ 351) 21 396 46 93

Email: media@alcomunicacao.pt

www.analimacomunicacao.pt